

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

28/4/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Marceneiros fazem greve



No Grande ABC, o primeiro sindicato de trabalhadores que obteve carta de funcionamento, após a lei de Getúlio Vargas de 1931, foi o dos Marceneiros de São Bernardo. A primeira reunião foi na casa de Arthur Corradi, em outubro de

1932. Foi constituída comissão formada por Nerino Colli, Antonio Próspero, José Monteiro e Corradi. Depois, outros trabalhadores aderiram: Antonio Cuziol, Floriano Pasin, Eterio Cataruzzi, Fortunato Cordeiro e Adolfo. A primeira assembleia da categoria foi convocada para 17 de janeiro de 1933. O primeiro presidente eleito foi Antonio Próspero.

O primeiro marco da categoria foi uma greve geral aprovada a 21 de agosto de 1934. As 18 fábricas de móveis da cidade permaneceram fechadas 53 dias. Conquistou-se a jornada de oito horas diárias. Ao final da greve, o dono da Fábri-

ca de Moveis São Bernardo, o poderoso Italo Setti, vendeu a fábrica a 105 trabalhadores por 285 contos de réis. Surgiu a primeira cooperativa de móveis de São Bernardo. Depois, em 1935, surgiram mais três: a São Luiz, a São Bento e a Santa Terezinha, esta ainda em funcionamento, fora outras menores.

A foto batida em abril de 1984 na Sala São Bernardo, da Biblioteca Monteiro Lobato, mostra cinco dos operários que adquiriram a fábrica São Bernardo em 1934. São eles, da esq. para a dir., Armando Zampieri, Angelo Baraldi, Angelo Vial, Luigi Demarchi e Antonio Vial.